

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE FISIOTERAPIA

Seleção de Mestrado 2020

Espelho da prova de Inglês

Carta ao editor

Mochilas escolares e dor nas costas: opiniões fortes onde a evidência é fraca.

Prezado editor,

Uma carta de Joshua Lasher publicada na Physiotherapy faz um número de afirmações inconsistentes sobre dor nas costas em crianças e adolescentes:

1. O autor sugere que o estudo de Kjaer et al (2) conclui que a dor nas costas em crianças é comumente causada por tensão muscular ou hérnia de disco. Isto não foi investigado no estudo relatado.
2. O autor sugere que a revisão sistemática de Calvo-Munoz et al (3) implica que a dor se repete progressivamente com mais intensidade na criança. O dado apresentado não permite que isto seja concluído.
3. O autor demanda considerável espaço detalhando os perigos e impactos de carregar mochilas com relação a dor nas costas em crianças. Estas afirmações não são suportadas por nenhum dado empírico.

Um estudo (4) citado no apoio desse ponto de vista parece ser uma má interpretação, uma citação de um estudo citado: problemas mecânicos a partir do uso do computador, atividade física ou mochilas pesadas não parecem estar associadas com dor nas costas em crianças em idade escolar.

Apesar da publicação com afirmações não embasadas, estas visões foram introduzidas na narrativa que implica fatores mecânicos e cargas na dor nas costas em crianças. Isto está em desacordo com o corpo de evidencia que sugere que os fatores psicológicos são provavelmente mais influentes (5). Existe atualmente muito pouco evidência para guiar o tratamento ou a prevenção da dor nas costas em crianças e adolescentes. Estudo prospectivos de alta qualidade e ensaios clínicos são necessários. Neste meio tempo, nós devemos evitar nos expressar, a partir de evidências anedóticas, o que poderia exacerbar a já profunda má interpretação mantida sobre dor nas costas.